

FERRAMENTAS DE MEDIAÇÃO DO *BLOG* EDUCACIONAL NA ESCRITA COLABORATIVA DE ARTIGO DE OPINIÃO

EDUCATIONAL BLOG MEDIATION TOOLS IN COLLABORATIVE WRITING OF OPINION ARTICLE

Naziozênio Antonio Lacerda¹

Jaqueline Silva Santos²

Resumo: Os recursos tecnológicos atualmente fazem parte da vida das pessoas e podem constituir-se em ferramentas de interação para o ensino da escrita no contexto escolar. O objetivo desta pesquisa é analisar o uso das ferramentas de mediação do *blog* educacional na escrita colaborativa de artigos de opinião. A pesquisa se justifica porque o potencial mediador das ferramentas digitais ainda é pouco explorado na leitura, produção e reescrita de textos de forma colaborativa. O estudo enquadra-se no campo das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) e fundamenta-se em autores como Barroso e Coutinho (2009), Carvalho et al. (2006), Costa (2014), Franco (2005) e Pinheiro (2011), dentre outros. Adota-se uma abordagem de natureza qualitativa, complementada pela abordagem quantitativa para mensurar os dados, seguindo-se o método da pesquisa-ação, no âmbito da Linguística Aplicada. O objeto de pesquisa são as ferramentas de mediação disponibilizadas pelo *blog* educacional em atividades de escrita colaborativa por alunos do 3º ano do ensino médio de uma unidade escolar da rede pública estadual de ensino, sediada em Teresina, Piauí, na produção de artigos de opinião sobre a temática: a cultura da estética no Brasil, no *blog* 'Mentes que opinam'. Os resultados mostram que as ferramentas de mediação do *blog* mais utilizadas na escrita colaborativa são: postagem de textos (100%), espaço para comentários (91,3%), arquivo de publicações (82,6%), *links* hipertextuais (61,9%) e pesquisa de *blogs* (42,9%). Conclui-se que as ferramentas de mediação do *blog* denominadas postagem de textos, espaço para comentários e arquivo de publicações são indispensáveis, e *links* hipertextuais e pesquisa de *blogs* são complementares na escrita colaborativa, possibilitando a interação dos participantes e o compartilhamento de ideias na produção e reescrita de artigos de opinião no *blog* educacional.

Palavras-chave: Ferramentas de mediação; *blog* educacional; escrita colaborativa.

Abstract: Technological resources are nowadays part of people's lives and can be used as interaction tools for teaching writing in the school environment. This research aims to analyze the use of mediation tools of an educational blog in collaborative writing of opinion articles. This research is justified due to the fact that the potential mediator of digital tools has still been little explored in collaborative reading, production, and rewriting of texts. This is a study on digital information and communication technologies (DICT) and is based on authors such as Barroso and Coutinho (2009), Carvalho et al. (2006), Costa (2014), Franco (2005), and Pinheiro (2011), among others. A qualitative approach was adopted, complemented by a quantitative approach to measure the data, according to the action research method, within the Applied Linguistics scope. The research object is the mediation tools provided by an educational blog in collaborative writing activities made by 3rd year students of a state public high school, located in Teresina, Piauí, in the production of opinion articles on the topic: the culture of aesthetics in Brazil, on the blog entitled 'Mentes que opinam'. The results show that the majority of the blog mediation tools used

¹ Doutor em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Professor associado da graduação e da pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: zenolacerda@gmail.com

² Mestranda em Linguística (área de Linguagem e Cultura) no Mestrado Acadêmico em Letras da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). E-mail: jaquelinesilvasantos89@gmail.com

are text posting (100%), space for comments (91.3%), publications archive (82.6%), hypertext links (61.9%), and blog search (42.9%). In conclusion, the mediation tools text posting, space for comments, and publications archive are indispensable, and hypertext links and blog research are complementary in collaborative writing. This allows the interaction of the participants and the sharing of ideas in the production and rewriting of opinion articles on an educational blog.

Keywords: Mediation tools; educational blog; collaborative writing.

1 INTRODUÇÃO

Os recursos tecnológicos atualmente fazem parte da vida dos seres humanos e podem constituir-se em ferramentas indispensáveis para a aprendizagem de alunos que não se engajam mais nas tradicionais formas de ensinar. Com o surgimento e avanço da tecnologia, surgem novas demandas no campo educacional ao passo em que os profissionais da educação estão lidando com uma sociedade cada vez mais atendida.

Na sociedade contemporânea, os jovens passam boa parte do tempo interagindo por meio de ferramentas tecnológicas, em especial as redes sociais, seja através do computador, *notebook*, *tablet* ou celular, que são espaços altamente atrativos por veicular a possibilidade de criação de perfis virtuais e gerar uma interação que ultrapassa fronteiras. Esses atrativos abrem espaços e desafiam o professor a implementar essa tecnologia dentro da sala de aula com o objetivo de chamar a atenção do aluno e mostrar que a aprendizagem é possível e ainda mais interessante quando planejada e adaptada ao ambiente digital.

Diante desse novo cenário educacional, surge um grande desafio para o professor: o de buscar e adequar de maneira didática o uso da tecnologia, garantindo aos usuários maneiras diversas de expor seus pensamentos e conhecimentos sobre o desenvolvimento das habilidades pertencentes a uma geração que convive de perto com o mundo da informação e da comunicação de forma rápida e instantânea.

Nesse sentido, a proposta de investigação da escrita colaborativa em *blog* educacional vai ao encontro do nível interacional, trabalhando habilidades como a cooperação, a seleção de ideias, o compartilhamento de pensamentos e a interpretação de várias opiniões.

Em nosso país, existem várias publicações resultantes de pesquisas que tratam da escrita colaborativa em meios digitais ou do *blog* educacional como uma ferramenta de caráter geral, entre as quais destacamos: Blog educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa (FRANCO, 2005), A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar (PINHEIRO, 2011), Para além da escola: o *blog* como ferramenta de ensino-aprendizagem (PINHEIRO, 2013) e O *blog* como ferramenta de ensino da escrita: comentários em cena (COSTA, 2014), sendo esta

última voltada para os comentários. No entanto, a nossa pesquisa vem preencher uma lacuna e se constitui em um diferencial ao realizar uma investigação especificamente sobre as ferramentas de mediação do *blog* educacional na escrita colaborativa.

Esclarecemos que, embora a nossa pesquisa seja sobre as ferramentas de mediação do *blog*, a investigação não se limita a uma visão instrumental em que a tecnologia é vista apenas como ferramenta técnica. Mais do que isso, temos uma visão de conjunto em que o foco é voltado para o processo de interação com a tecnologia e seu uso em contexto educacional aplicado ao ensino da escrita em aulas de língua portuguesa.

Em uma etapa do estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Letras, a segunda autora desta pesquisa identificou o seguinte problema real: os alunos do ensino médio de uma escola pública estadual sentem necessidade da prática de leitura e de escrita de forma colaborativa, usando ferramentas em ambiente digital, uma vez que a escola ainda trabalha com atividades de escrita que não contemplam as mudanças tecnológicas.

Dessa forma, o objeto de nossa pesquisa são as ferramentas digitais disponibilizadas pelo *blog* educacional em atividades de escrita colaborativa pelos alunos do 3º ano do ensino médio de uma unidade escolar da rede pública estadual de ensino, sediada em Teresina, Piauí, na produção de artigos de opinião no blog ‘Mentes que opinam’ (2019).

Justificamos a necessidade de realização desta pesquisa porque o potencial mediador das ferramentas digitais ainda é pouco explorado na leitura, produção e reescrita de textos de forma colaborativa.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o uso das ferramentas de mediação do *blog* educacional na escrita colaborativa de um artigo de opinião, refletindo sobre a interação e a criticidade de alunos do ensino médio de uma escola pública. E os objetivos específicos são: identificar a função das ferramentas de mediação do *blog* educacional e possíveis contribuições para a interação e o compartilhamento das ideias na escrita colaborativa no contexto escolar; e averiguar o uso das ferramentas de mediação do *blog* educacional na escrita colaborativa de artigo de opinião.

Para atingir os objetivos, a nossa pesquisa enquadra-se no campo teórico das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e fundamenta-se em autores como Barroso e Coutinho (2009), Carvalho *et al.* (2006), Costa (2014), Franco (2005) e Pinheiro (2011), dentre outros.

Organizamos o nosso estudo da seguinte forma: após esta introdução, na primeira seção, discutimos sobre *blog* educacional, escrita colaborativa e artigo de opinião; na segunda seção, abordamos as ferramentas de mediação do *blog* educacional; na terceira seção,

explicitamos a metodologia desta pesquisa, baseada em uma abordagem de natureza qualitativa, seguindo-se o método da pesquisa-ação; na quarta seção, procedemos à análise dos dados e discussão dos resultados; e, por fim, fazemos as considerações finais sobre os pontos levantados neste trabalho.

2. *Blog* educacional, escrita colaborativa e artigo de opinião

Por ter um caráter interativo, os *blogs* apresentam propriedades pedagógicas com possibilidade de publicação instantânea, arquivamento de mensagens anteriores, divulgação de textos, imagens, bem como músicas e *hiperlinks*, que relacionam um *blog* a outro. Em programas específicos para a criação dos *blogs*, podemos encontrar elementos de cunho educacional, como por exemplo, o espaço dos comentários, o livro de visitas e os murais virtuais, que possibilitam o contato com outros leitores e visitantes das páginas. Nesse sentido, trabalhamos com a concepção de que o *blog*, mais precisamente do tipo educacional

[...] pode ser considerado como um espaço eletrônico individual ou coletivo próprio para se partilhar informações, ideias, opiniões, materiais e referências. Um espaço destinado à leitura e produção de pequenos textos que podem ser comunicados, questionados e comentados por outros leitores. Esse gênero pode ser adotado por alunos ou professores, de diferentes disciplinas, nos ensinos Fundamental, Médio e Superior (CARVALHO *et al.*, 2006).

Diante da definição de *blog* educacional, percebemos a influência da tecnologia nas relações de ensino-aprendizagem e como esse recurso atua de forma determinante para aguçar o interesse do aluno e inseri-lo no mundo em que ele convive, conciliando com o ensino da própria língua materna. O uso do *blog* pode também incentivar a construção do conhecimento colaborativo, contribuindo para o compartilhamento de ideias e troca de experiências.

A dinamicidade, a funcionalidade e a facilidade de criação, edição e publicação possibilitam a interação e atualização das informações do *blog*. Dessa maneira, funciona como um ambiente de escrita virtual em que todos os integrantes podem interagir e trocar experiências. Outra característica que contribui para a atratividade em relação ao *blog* deve-se pelo fato de não ser um ambiente estático, com um formato pré-definido, e sim, que pode ser construído e modificado conforme as necessidades dos professores e alunos.

Dessa forma, o *blog*, além de servir como um instrumento de socialização de ideias, também pode constituir-se como uma ferramenta educacional, dando várias possibilidades de

trabalhar os conteúdos da língua portuguesa, principalmente em relação aos textos, seja na forma de gênero ou de tipos textuais.

A utilização de *blogs* na escola enriquece bastante o ambiente e contribui para que o aluno domine a ferramenta e vá em busca de informações que não se restringem somente ao espaço da sala de aula. Além disso, o acesso aos *blogs* é universal, ou seja, uma pessoa de outro país pode ter acesso ao *blog* de um aluno facilmente, uma vez que está aberto ao público e possui uma ferramenta de tradução, ficando esta opção a cargo do autor do *blog*, possibilitando a esses internautas um espaço para discutir a respeito de determinados temas.

O *blog* educacional potencializa a capacidade dos alunos de trabalharem em grupos e o desenvolvimento de estratégias de colaboração, incentivando que os alunos visitem as páginas dos próprios colegas e deixem sugestões sobre o que pode ser acrescentado ao texto, o que precisa melhorar e posicionar-se criticamente quanto a determinado tema.

É notório que o uso do *blog*, cada vez mais crescente entre os jovens, corresponde a um gênero que é bastante apreciado e atrativo para os adolescentes. Com isso, o *blog* pode acabar tendo sucesso ao ser usado na sala de aula. Dentre as perspectivas de se trabalhar com o *blog* na escola está a possibilidade de construção de uma nova concepção de língua escrita, em que se prevalece a expressão, a compreensão e a eficiência comunicativa. Cabe à escola fazer uso de mecanismos que permitam o desenvolvimento de habilidades que vão ao encontro de uma escrita colaborativa com o objetivo de promover aprendizagens colaborativas.

Os *blogs* podem incentivar a construção colaborativa do conhecimento, auxiliando no intercâmbio de ideias e a documentação de informações. Quando são criados em grupos, podem funcionar como diários coletivos com os quais se confrontam várias opiniões. As possibilidades de interação e troca de ideias são inúmeras, pois, além da publicação de registros, o aluno ainda dispõe do acesso aos comentários, podendo interagir com várias pessoas. Uma das vantagens trazidas pelo *blog* é a possibilidade de ser atualizado diariamente, de forma datada e apresentar registros de situações diárias de quem o escreve.

Ao possibilitar a construção de uma escrita colaborativa, o professor pode simultaneamente apresentar condições de um acompanhamento de maneira dialógica e sistemática. Azarri e Custódio (2013, p. 92) observam que a produção de textos no ambiente escolar, de forma colaborativa, com os alunos “apoiados pelos propiciamentos pertinentes às novas tecnologias, favorece o ensino-aprendizagem sob uma perspectiva dos multiletramentos, porque facilita a construção multimodal e a diversificação de diferentes situações de interações socioculturais”.

Esse mecanismo de interação social contribui para que na escrita colaborativa os *blogs* se tornem verdadeiras ferramentas para a discussão em torno de um determinado assunto que é proposto pelo administrador do *blog*. O *blog* é um espaço na *web* onde as pessoas se expressam e publicam suas opiniões acerca do tema em discussão. De maneira geral, qualquer pessoa pode postar sua opinião em um *blog*, desde que esteja cadastrada e autorizada a editar e publicar um *post*.

O professor, ao se apoderar de atividades de intervenção e partindo dos conhecimentos prévios dos discentes, poderá propor mecanismos de aprendizagens que provoquem nos alunos o interesse de organizar os próprios pensamentos, saber selecionar as informações e comunicá-las através do *blog*. Nesse sentido, os alunos, ao se apoderarem de uma escrita colaborativa em espaço virtual, podem interagir e discutir sobre determinado assunto ao exporem suas opiniões e compartilhar de experiência diversas. Dessa forma, a escrita colaborativa pode ser definida como

um processo no qual os autores com diferentes habilidades e responsabilidades interagem durante a elaboração de um documento [...]. A elaboração de um texto de forma coletiva é um processo que exige criar ideias, confrontá-las com os outros e entrar muitas vezes em negociações para chegar a um consenso comum. Assim sendo, a escrita colaborativa permite o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos (BARROSO; COUTINHO, 2009, p. 14).

Essa definição propicia pensarmos no *blog* como uma ferramenta capaz de proporcionar esse tipo de atividade, uma vez que a escrita colaborativa pode acontecer por meio da construção de textos levando em consideração os conhecimentos compartilhados por cada aluno.

Na visão de Pinheiro (2011, p.228), “a colaboração criaria um significado compartilhado sobre um processo, um produto ou um evento. Isso significa que, ao trabalharem em grupo, os sujeitos podem produzir melhores resultados do que se atuassem individualmente”. Para exemplificar esses resultados, o autor cita a complementaridade de capacidades, de conhecimentos, de esforços individuais, de opiniões e pontos de vista, acrescentando ainda que isso pode gerar alternativas mais viáveis para a resolução de problemas.

Essa complementaridade na escrita colaborativa ocorre em diferentes gêneros textuais, incluindo o artigo de opinião. Köche, Boff e Marinello (2014, p.33) afirmam que o “artigo de opinião consiste em um gênero textual que se vale da argumentação para analisar, avaliar e responder a uma questão controversa”.

Em se considerando a natureza do artigo de opinião, que geralmente aborda um tema atual da ordem social, econômica, política ou cultural, que não contempla apenas uma

resposta e abre espaços para diferentes posicionamentos, esse gênero discursivo pode ser escrito colaborativamente em um *blog*.

O uso de um *blog* educacional pode ser uma maneira de vivenciar situações de leitura e de escrita através da internet. Pode proporcionar ainda a vivência de situações de escrita colaborativa, por meio de ações a serem desenvolvidas e vivenciadas pelos participantes, apresentando propostas e evitando que o aluno não utilize apenas de estratégias de repetição ou de parafraseamento (FRANCO, 2005).

Na próxima seção, passamos a discutir as ferramentas do *blog* educacional que são utilizadas pelos usuários na mediação tecnológica da escrita colaborativa.

3 Ferramentas de mediação do *blog* educacional

Os *blogs* são veículos de publicação digital que inicialmente foram comparados ao diário pessoal por terem características típicas deste gênero. Mais recentemente os *blogs* têm deixado de ser visto apenas como diário *online* para assumir funções muito mais significativas no processo de comunicação. Apresentam como característica a facilidade em que podem ser criados, editados e publicados.

As postagens nos *blogs* são assíncronas, todavia chegam a ser consideradas como produções síncronas, em razão da quase simultaneidade entre o que se escreve, sua veiculação na rede e seu acesso por alguém que esteja conectado. Uma das características principais dos *blogs* é a interatividade, já que todos os assuntos podem ser comentados, constituindo-se com uma forma de conhecimento atrativa e interessante.

Signorini e Cavalcanti (2010, p. 423) observam que os artefatos tecnológicos de informação não constituem uma unidade ou peça única e uniforme, pois "são geralmente feitos de uma multiplicidade de componentes muitas vezes frágeis e fragmentários, e cujas interconexões são muitas vezes parciais e provisórias". Assim, na visão das autoras, essas interconexões ocorrem por meio de ferramentas integradas e articuladas para que funcionem.

Em se tratando do estudo das mídias digitais, o termo 'ferramentas' é polissêmico e pode significar recursos, instrumentos, dispositivos, características técnicas, dentre outros. Sabemos que, de um modo geral, o próprio *blog* educacional é considerado uma ferramenta de mediação tecnológica.

As características técnicas do *blog* também podem ser consideradas como estratégias pedagógicas, embora não tenham sido criadas com estas finalidades, tornando essa mídia mais interativa para o ensino-aprendizagem.

Como característica técnica, os *blogs* apresentam a possibilidade de publicação instantânea, em entradas cronologicamente inversas, permitindo a divulgação de textos, imagens, músicas, a capacidade de arquivamento de mensagens anteriores, disponível ao leitor, além de *hiperlinks*, que tanto podem complementar o assunto em debate, quanto relacionar um *blog* a outros *blogs* (FRANCO, 2005, p. 311).

Além dessas ferramentas citadas, a autora observa que há outras ferramentas que fazem parte da estrutura técnica do *blog* e servem de ferramentas de interação com o público: o espaço dos comentários, o livro de visitas e os murais virtuais.

Costa (2014, p. 5), por sua vez, ressalta a importância dos comentários ao afirma que “[...] os *blogs* são altamente interativos por apresentarem como uma de suas características os *links* para comentários, além da mobilidade dos textos na rede por meio da hipertextualidade”.

Nesta pesquisa, adotamos a expressão ferramentas de mediação para designar aquelas ferramentas que fazem parte da estrutura técnica do *blog* (*menus*, espaços, botões, marcadores ou categorias, etc.), sendo incorporadas e conectadas a essa mídia digital, cujas funções podem contribuir para a interação e o compartilhamento no processo de escrita colaborativa.

Em nosso entendimento, a categorização dessas ferramentas de mediação presentes na estrutura técnica de um *blog* é uma tarefa complexa, pois tais recursos variam de acordo com a plataforma de criação, o *layout*, a natureza e a funcionalidade do *blog* e podem receber denominações diferentes. Observamos que muitas dessas ferramentas são gratuitas, outras exigem pagamentos; e que há ferramentas essenciais e existem aquelas opcionais.

De um modo geral, as ferramentas de mediação de um *blog* educacional da plataforma *blogger* mais usadas em um processo de escrita colaborativa são: postagem de textos, *links* hipertextuais, pesquisa de *blogs*, espaço para comentários e arquivo de publicações.

Além dessas ferramentas citadas, na estrutura técnica do *blog* há ainda outros recursos, como a ferramenta estatísticas. Os usuários do *blog*, assim como de outras mídias, gostam de números: quantas visualizações, curtidas, comentários que o *post* mais recente recebeu e quantidade de visitantes. No entanto, explicamos que se trata de uma ferramenta de caráter geral e com monitoramento apenas do autor *do blog*.

Por meio das ferramentas do *blog*, há uma possibilidade de interação que potencializa as relações entre produtores e leitores de textos. Na visão de Pinheiro (2013, p.219), “com o domínio de recursos que permitem a interação, o usuário/internauta deixa de ser um simples

receptor de conteúdos acabados e de informações veiculadas”. Neste caso, o usuário/internauta passa a ser também autor do texto.

Após essa breve discussão sobre as ferramentas de mediação do *blog* educacional, passamos a detalhar a metodologia adotada na pesquisa sobre o uso dessas ferramentas em atividade de escrita colaborativa de um artigo de opinião.

4 Procedimentos metodológicos da pesquisa

Na metodologia deste estudo, seguimos a abordagem qualitativa de pesquisa, de cunho interpretativo, que considera “a natureza socialmente construída da realidade, a íntima relação entre o pesquisador e o que é estudado, e as limitações situacionais que influenciam a investigação” (DENZIN; LINCOLN, 2006, p. 23), complementada pela abordagem quantitativa para mensurar os dados.

Adotamos o método da pesquisa-ação, situada no campo da Linguística Aplicada. Os autores Silva e Gonçalves (2014) observam que, quando a pesquisa-ação é desenvolvida em parceria com a comunidade escolar, instaura-se a necessidade de negociação de interesses. Sendo assim, com base na pesquisa-ação, os pesquisadores têm autonomia para investigar questões de interesse da comunidade escolar, não se limitando apenas a descrever a prática, mas contribuindo para transformar o problema da realidade pesquisada.

Os participantes da escrita colaborativa são 21 (vinte e um) alunos do 3º ano do ensino médio de uma unidade escolar da rede pública estadual de ensino, sediada em Teresina, Piauí, que manifestaram interesse de participar voluntariamente da escrita colaborativa. A escolha dessa instituição ocorreu pela receptividade em ter sido o local do estágio obrigatório da segunda autora desta pesquisa e pelo interesse dos alunos em ampliar a sua prática de produção textual por meio da escrita colaborativa.

Apresentamos à escola o projeto de pesquisa sobre a escrita colaborativa com o uso das tecnologias digitais e contamos com o apoio e a aceitação da instituição. A direção da escola recebeu a nossa pesquisa como um projeto inovador para incentivar a leitura e a escrita dos discentes. O professor de língua portuguesa do ensino médio assumiu o compromisso de incentivar a participação dos alunos. Por sua vez, os alunos se mostraram interessados em discutir novas possibilidades de leitura e escrita de textos com uso de tecnologias da informação e comunicação.

Filippo (2011, p.450-451), ao estudar a metodologia da pesquisa-ação em sistemas colaborativos na área de Ciências da Informação/Computação, aponta que uma das

características da pesquisa-ação é a colaboração de todos os envolvidos: “os pesquisadores e os sujeitos da pesquisa colaboram visando a compreender o problema que é investigado, propondo ações para solucioná-lo, agindo, observando e refletindo sobre o efeito dessas ações”.

Sendo assim, implementamos o projeto de pesquisa em 04 (quatro) etapas: diagnóstico, ação, observação e análise/reflexão. Na primeira etapa, visitamos a escola para fazer um diagnóstico da situação, com obtenção de informações a respeito do perfil da turma e negociação com os alunos interessados. Nessa etapa, os participantes da pesquisa manifestaram o problema da falta de prática da leitura e da escrita com mediação tecnológica. Apresentaram a ideia da criação de um *blog*, solicitaram orientações sobre o uso de suas ferramentas de mediação e optaram pela escrita do gênero textual artigo de opinião, com o objetivo de exercitar a argumentação, por ser uma competência muito exigida para alunos do ensino médio.

Na segunda etapa, vivenciamos a ação dos envolvidos na pesquisa. Partimos para a criação do *blog* educacional com a denominação de ‘Mentes que opinam’ (2019), no endereço: <https://produzindohistorias.blogspot.com.br>, por iniciativa da segunda autora desta pesquisa, com o propósito de estimular a leitura e a escrita em um ambiente mediado pela tecnologia digital. De início, foram criados 06 (seis) grupos de alunos, recebendo a denominação de A, B, C, D, E e F para facilitar a identificação, contendo de 4 a 5 participantes, no máximo. Cada grupo ficou responsável de criar um artigo de opinião sobre o tema escolhido pela turma: a cultura da estética no Brasil.

Na terceira etapa, continuamos a etapa anterior e fizemos a observação das ações. Os grupos reuniram-se e por meio de um trabalho colaborativo no laboratório de informática da escola, criaram a versão inicial do artigo de opinião, com a utilização da ferramenta postagem de publicações do *blog*. Depois o processo de colaboração foi ampliado, inclusive sendo realizado fora do ambiente escolar, mediante a leitura e comentários de participantes de outros grupos e visitantes, a fim de que cada grupo reescrevesse o seu artigo de opinião até chegar à versão final e publicação no *blog*, com o acompanhamento dos pesquisadores.

Na quarta etapa, efetivamos a análise/reflexão do uso das ferramentas de mediação do *blog* na escrita colaborativa do artigo de opinião, levando-nos a uma reflexão sobre o ensino-aprendizagem de leitura e escrita com o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação em aulas de língua portuguesa.

Os dados sobre o uso das ferramentas de mediação foram gerados no próprio *blog* ao longo do processo de escrita colaborativa. Justificamos que o foco da nossa pesquisa é o uso

das ferramentas de mediação do *blog*, e não a interação dos alunos participantes da escrita colaborativa. Sendo assim, não fizemos entrevistas, não aplicamos questionários e nem efetuamos gravações de imagens ou de áudios dos alunos. Mesmo assim, os participantes da escrita colaborativa foram orientados sobre a pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

Em seguida, fizemos a análise do uso das ferramentas de mediação do *blog* na escrita colaborativa de um artigo de opinião, cujos dados e resultados são discutidos na próxima seção deste trabalho.

5 Análise do uso das ferramentas de mediação do *blog* e discussão dos resultados

Nesta seção, analisamos o uso das ferramentas de interação do *blog* educacional e discutimos os resultados no processo de escrita colaborativa do gênero textual artigo de opinião por alunos do ensino médio de uma escola pública da rede estadual de ensino.

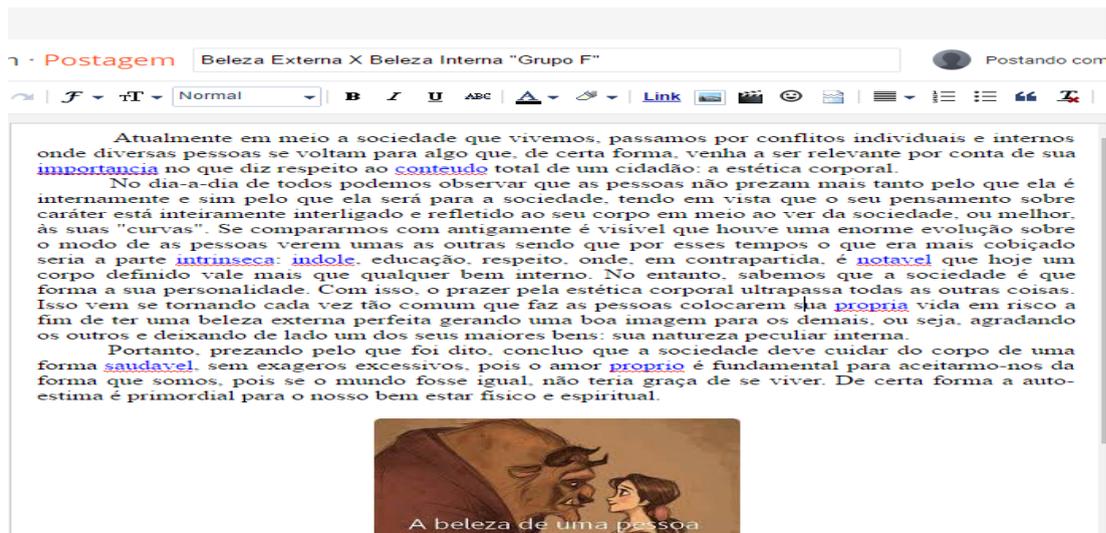
5.1 Análise Do uso das ferramentas de mediação tecnológica do *blog*

Nesta subseção, procedemos à análise de cada ferramenta de mediação do *blog* usada no processo de escrita colaborativa de um artigo de opinião: postagem de textos, *links* hipertextuais, pesquisa de *blogs*, espaço para comentários e arquivo de postagens.

5.1.1 Postagem de textos

Esta ferramenta apresenta aos alunos possibilidades de escrita de *posts* no *blog* e se assemelha muito a um programa de edição de textos, disponibilizando aos alunos uma barra de ferramentas ao ofertar opções como marcação em itálico, sublinhado, inserção de *links*, cores, imagens, dentre outros recursos que cumprem uma função multimodal no texto (Figura 1).

Figura 1 – Ferramenta postagem de textos



Fonte: Dados da pesquisa

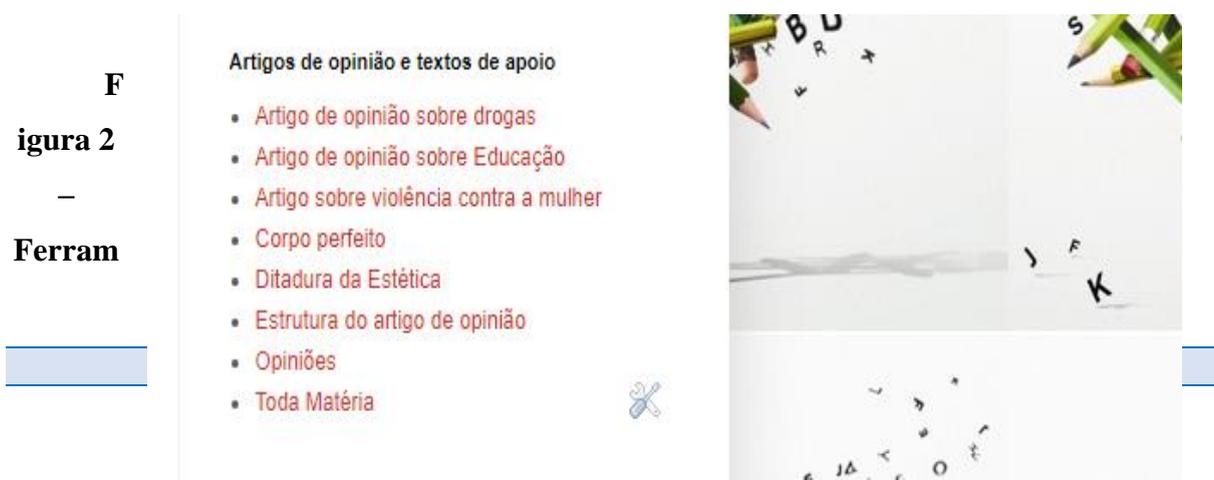
Para ilustrar o uso da ferramenta postagem de textos, na Figura 1 selecionamos um artigo de opinião, em sua versão inicial, escrito e postado pelos membros do Grupo “F”, com a utilização dos recursos da ferramenta, inclusive para a inserção de imagem.

Ressaltamos que a ferramenta postagem de textos é essencial ao processo de escrita no *blog* e tem a função de escrever textos na página em branco que aparece na tela, bem como postar os textos escritos, possibilitando inclusão de imagens/vídeos, alterações e formatação nos documentos.

Observamos que essa ferramenta permite edições praticamente ilimitadas do texto, possibilitando aos usuários participarem efetivamente do processo de escrita colaborativa, acessando o arquivo de postagens e verificando os comentários, desde que sejam habilitados a interagir no *blog*, podendo fazer alterações no *post* e novas publicações, operações importantes para a reescrita do texto.

5.1.2 Links hipertextuais

Esta ferramenta contribui para a criação de ideias e embasamento de argumentos ou pontos de vista dos participantes no processo de escrita colaborativa do artigo de opinião pela possibilidade de consulta a textos de apoio (Figura 2).



F
igura 2
—
Ferram

enta *links* hipertextuais

Fonte: Dados da pesquisa

A função dessa ferramenta é acessar textos sugeridos no próprio *blog* sobre o tema proposto ou sobre o gênero textual que está sendo escrito por meio de busca de caráter hipertextual na rede.

Na Figura 2, temos *hiperlinks* para assuntos ligados à temática em discussão (corpo perfeito, ditadura da estética) e para modelo e características do gênero textual artigo de opinião, mostrando o poder de articulação da ferramenta *links* hipertextuais com as ferramentas postagem de textos e espaço para comentários.

Observamos que, além dos *links* hipertextuais sugeridos na própria página do *blog*, alunos também sugeriram, em seus comentários, *links* hipertextuais de outras páginas que também tratavam da temática sobre a cultura da estética corporal em nosso país, como no comentário que apresentamos a seguir, em que no final há a sugestão de um *link*:

Tocaram em um ponto chave: a industria da moda. A industria viu nessa ditadura da beleza uma maneira de lucrar milhões. Dessa forma, ela acaba incentivando as pessoas a se valerem desse padrão de consumo através de investimentos expressivos em publicidade e na criação ...- Veja mais em <https://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/a-ditadura-da-beleza>

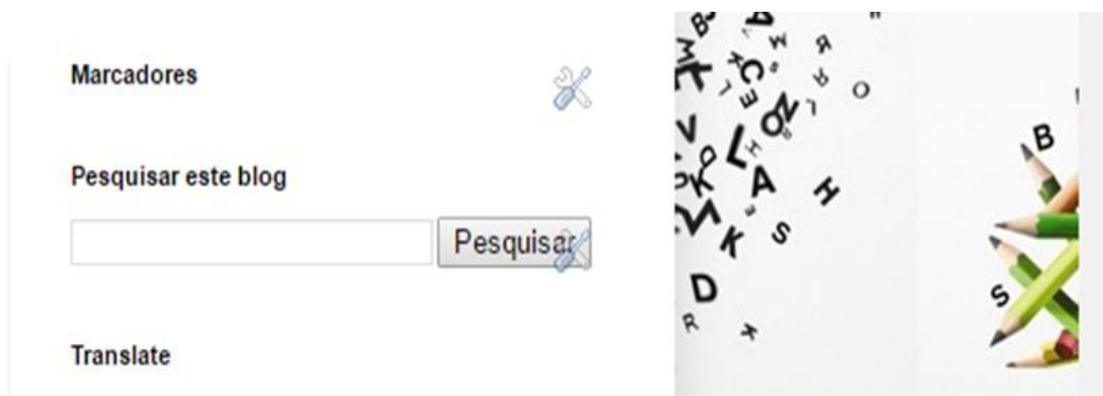
A inserção de *link* no comentário trata-se de uma iniciativa dos alunos, uma vez que não orientamos inserir *links* hipertextuais na etapa de comentários.

Os *links* hipertextuais dão acesso a outras páginas, permitindo a hipertextualidade na rede. Caracterizam-se pela integração das informações, possibilitando que os participantes da escrita colaborativa naveguem por outros *sites*, caracterizando uma leitura não linear.

5.1.3 Pesquisa de *blogs*

Esta ferramenta possibilita a busca de outros *blogs* para consulta a partir da página do *blog* em uso. A sua função é pesquisar outros *blogs* por meio de busca, fazendo consulta, seleção e leitura de diferentes *blogs* que podem servir de fonte blogográfica (Figura 3).

Figura 3 – Ferramenta pesquisa de *blogs*



Fonte: Dados da pesquisa

A ferramenta pesquisa de *blogs* tem uma característica pesquisadora e assume um caráter interativo, visto que o usuário a utiliza para buscas de outros *blogs* que abordem a temática de seu interesse. Esclarecemos que a ferramenta pesquisa de *blog* não se confunde com a ferramenta *links* hipertextuais por ser específica para a consulta de *blogs*.

5.1.4 Espaço para comentários

Esta ferramenta é indispensável para que a escrita colaborativa aconteça no *blog*, pois possibilita que os próprios alunos e visitantes apresentem suas contribuições e deem opiniões sobre os textos que foram produzidos em sua versão inicial e estão em processo de reescrita.

A ferramenta disponibiliza um espaço para o usuário do *blog* digitar o comentário sobre o texto que está em processo de reescrita e depois clicar no botão 'Publicar' (Figura 4).

Figura 4 – Ferramenta espaço para comentários

Responder Excluir

Digite seu comentário...

Comentar como: Jaqueline silva ▾ Sair

Publicar Visualizar Notifique-me

Fonte: Dados da pesquisa

A função dessa ferramenta é comentar textos postados no *blog*, possibilitando um espaço de interação e compartilhamento de opiniões na escrita colaborativa, como é o caso do comentário a seguir:

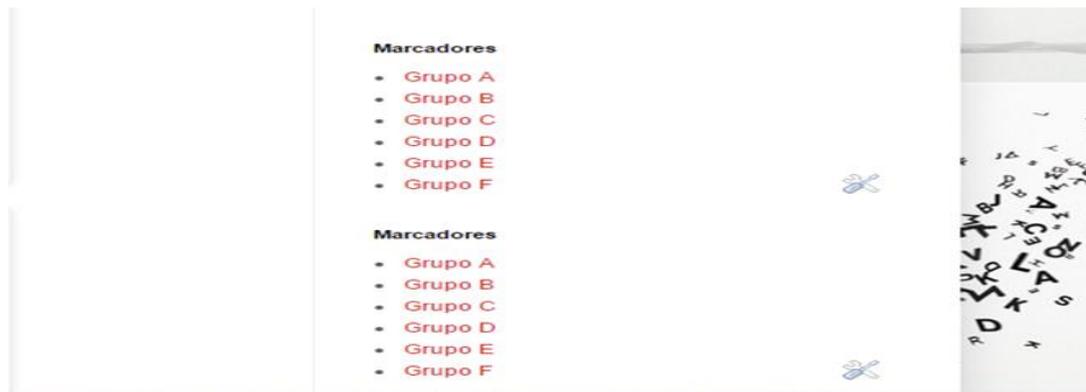
Qual fonte mostra que as mulheres almejam mais o corpo perfeito? Busquem sair do senso comum e solidifiquem os argumentos com fontes (seguras). Notei que no início você cita homens e mulheres, mas no decorrer do texto só fala das mulheres. Qual motivo? Amplie a proposta de intervenção! Adorei a citação!
Parabéns pelo texto, mas busque se atentar às dicas!

Ao refletirmos sobre o alcance e o conteúdo dos comentários, percebemos que o *blog* foi transformado em um ambiente interativo de discussões que não ficaram apenas no âmbito de tecer elogios aos textos publicados em sua versão inicial, pelo contrário, muitos alunos usaram uma postura crítica e consciente ao comentar e dar sugestões de como os artigos de opinião poderiam ser aperfeiçoados a partir de novas opiniões.

5.1.5 Arquivo de publicações

Esta ferramenta é importante na escrita colaborativa porque possibilita o arquivo dos artigos de opinião produzidos pelos grupos (Figura 5), bem como de todos os comentários postados a respeito dos textos, que ficam relacionados e arquivados em outra página do *blog*.

Figura 5 – Ferramenta arquivo de publicações



Fonte: Dados da pesquisa

A função dessa ferramenta é arquivar as publicações no *blog*, abrangendo os *posts* e comentários, ordenando os textos publicados e servindo de orientação aos visitantes do *blog* na busca de informações. Essa característica é fundamental para o processo colaborativo, uma vez que permite a um mesmo documento ser alterado várias vezes.

Para maior visualização, elaboramos um quadro com a função de cada ferramenta de mediação do *blog*, com base em observação e análise durante o processo de escrita colaborativa do artigo de opinião (Quadro 1).

Quadro 1- Função das ferramentas de mediação do *blog* na escrita colaborativa

FERRAMENTAS DE MEDIAÇÃO	FUNÇÃO DAS FERRAMENTAS NA ESCRITA COLABORATIVA
Postagem de textos	Escrever e postar os textos escritos, possibilitando inclusão de imagens/vídeos, alterações e formatação nos documentos.
<i>Links</i> hipertextuais	Acessar textos sugeridos no próprio <i>blog</i> por meio de busca de caráter hipertextual na rede.
Pesquisa de <i>blogs</i>	Pesquisar outros <i>blogs</i> por meio de busca, fazendo consulta, seleção e leitura de diferentes <i>blogs</i> .
Espaço de comentários	Comentar textos postados no <i>blog</i> , possibilitando um espaço de interação e compartilhamento de opiniões na escrita colaborativa.
Arquivo de publicações	Arquivar as publicações no <i>blog</i> , ordenando os textos publicados e servindo de orientação aos visitantes do <i>blog</i> .

Fonte: Dados da pesquisa

Percebemos que, no processo de escrita colaborativa, a função de cada ferramenta de mediação deve ocorrer de maneira integrada e articulada para que possa contribuir para o funcionamento do *blog*, como argumentam Signorini e Cavalcanti (2010) em pesquisa voltada para a mediação com artefatos tecnológicos de informação.

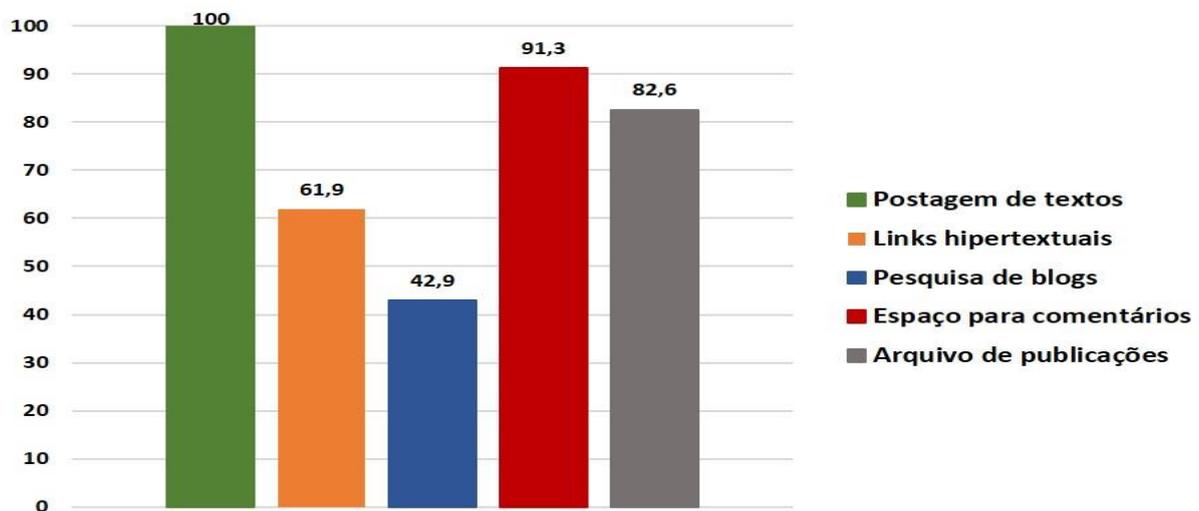
Dessa forma, analisamos que a ferramenta de publicação de textos é essencial para iniciar o processo de escrita e publicação dos textos na página do *blog*; a ferramenta *links* hipertextuais possibilita a interconexão do participante com outros textos sobre o tema em

discussão para embasar os argumentos do artigo de opinião; a ferramenta pesquisa de *blogs* facilita a busca em outros *blogs* que tratam da temática de interesse aos alunos; a ferramenta espaço para comentários se mostrou indispensável para gerar redes de conversação e interação, tornando o *blog* dinâmico e permitindo a colaboração; e a ferramenta arquivo de publicações é importante para arquivo dos textos e dos comentários, deixando tudo que é postado e comentado no *blog* à disposição dos participantes da escrita colaborativa.

5.2 Resultados e discussão

Nesta subseção, apresentamos e discutimos os resultados de nossa pesquisa sobre o uso das ferramentas de mediação do *blog* educacional pelos participantes da escrita colaborativa de artigos de opinião. No Gráfico 1, mostramos os dados obtidos com base em observações e análises realizadas no próprio *blog*.

Gráfico 1 – Uso das ferramentas de mediação do *blog* na escrita colaborativa



Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados demonstram que a ferramenta postagem de textos é a mais utilizada pelos participantes da escrita colaborativa do artigo de opinião (100%), seguida pela ferramenta espaço para comentários (91,3%) e pela ferramenta arquivo de publicações (86,5%). Logo depois, aparecem a ferramenta *links* hipertextuais (61,9%) e a ferramenta pesquisa de *blogs* (42,9%).

Observamos o uso de 100% (cem por cento) da ferramenta postagem de publicações pelos participantes porque todos os grupos produziram a versão inicial do artigo de opinião e em seguida utilizaram essa ferramenta para postar as publicações, correspondendo ao total de

6 (seis) produções textuais coletivas, uma de cada grupo. Franco (2005, p. 311) considera “a possibilidade de publicação instantânea, em entradas cronologicamente inversas”, como uma característica técnica dos *blogs*.

Percebemos o uso de 91,3% (noventa e um vírgula três por cento) da ferramenta espaço para comentários. Esse percentual de uso está de acordo com a visão de Franco (2012, p. 312), ao afirmar que “os comentários estimulam o compartilhamento e a revisão por parte dos leitores e dos escritores que dão início a um processo de comunicação interativa”. As interações proporcionadas pelos comentários forneceram novas ideias e contribuíram para a reescrita dos textos, levando em consideração a opinião e as sugestões dadas pelos alunos. Em seus estudos, Costa (2014) reconhece o caráter interativo e colaborativo dessa ferramenta. Durante a pesquisa, orientamos que todos os participantes da escrita colaborativa fizessem comentários sobre os seis artigos de opinião produzidos pelos grupos A, B, C, D, E e F e publicados no *blog*. No entanto, verificamos que 8,7% (oito vírgula sete por cento) dos comentários esperados não foram efetivados.

Notamos a utilização de 86,5% (oitenta e seis vírgula cinco por cento) da ferramenta arquivo de publicações pelos participantes da escrita colaborativa. O uso dessa ferramenta está associado ao acesso à postagem de textos e a comentários publicados, uma vez que os textos postados e os comentários feitos no *blog* são arquivados para posterior visualização pelos usuários. Justificamos que o uso dessa ferramenta atinge esse percentual por que leva em conta os acessos à postagem da versão inicial dos artigos de opinião escritos pelos grupos de alunos e aos comentários realizados.

Identificamos o uso de 61,9% (sessenta e um vírgula nove por cento) da ferramenta *links* hipertextuais. As ligações hipertextuais criam novas possibilidades de leitura e maior grau de profundidade na seleção de informações para os participantes da escrita colaborativa, ao passo que também oferecem autenticidade e valor de verdade aos argumentos dos alunos, mostrando que a opinião é possível de ser comprovada.

Constatamos o uso de 42,9% (quarenta e dois vírgula nove por cento) da ferramenta pesquisa de *blogs* pelos participantes da escrita colaborativa. Franco (2005, p. 311) destaca que essa ferramenta relaciona o *blog* em uso a outros *blogs* que os alunos queiram consultar sobre a temática em discussão.

Com base em estudos de Signorini e Cavalcanti (2010) para os artefatos tecnológicos de informação, percebemos que o *blog* não se constitui um todo uniforme, uma vez que é composto por uma multiplicidade de ferramentas de mediação. No caso do *blog* educacional em estudo, as ferramentas postagem de textos, espaço para comentários, arquivo de

publicações, *links* hipertextuais e pesquisa de *blogs* são as mais utilizadas na escrita colaborativa, como demonstramos nesta pesquisa, e devem ser acionadas de maneira integrada e articulada para que contribuam para o funcionamento desse gênero textual digital.

6 Considerações finais

Nesta pesquisa, percebemos que o *blog* educacional possui ferramentas que podem ser usadas como estratégia pedagógica diante da facilidade de criação, edição e atualização de textos, funcionando como uma possibilidade concreta para a mediação entre professor e alunos na escrita colaborativa em aulas de língua portuguesa no ensino médio.

Notamos que o *blog* se caracteriza como um mecanismo altamente interativo por meio do qual os alunos podem publicar seus textos em rede, participar de interações e discussões por meio de comentários, além dos recursos de *links* que permitem conectar as postagens com outras páginas e conteúdos. Isso nos leva a refletir que as ferramentas de mediação do *blog* educacional estimulam a colaboração e a produção de textos, com engajamentos dos alunos e motivação para aprender.

Na sociedade contemporânea, entendemos que as aulas de língua portuguesa devem desenvolver nos alunos as habilidades de leitura e escrita para o mundo digital, contribuindo para que os alunos sejam competentes para ler, escrever e reescrever de forma colaborativa usando as ferramentas de mediação incorporadas à estrutura técnica e conectadas ao *blog* educacional.

Podemos afirmar que o *blog* educacional propicia muitas ferramentas digitais que podem funcionar como recursos de mediação e contribuir para atividades de produção textual de uma forma que os alunos possam se tornar autores e se engajar em atividades colaborativas de escrita de artigos de opinião.

Concluimos que as ferramentas de mediação do *blog* denominadas postagem de textos, espaço para comentários e arquivo de publicações são indispensáveis, e *links* hipertextuais e pesquisa de *blogs* são complementares na escrita colaborativa, possibilitando a interação dos participantes e o compartilhamento de ideias na produção e reescrita de artigos de opinião no *blog* educacional.

Referências

- AZZARI, Eliane Fernandes; CUSTÓDIO, Melina Aparecida. Fanfics, google docs...a produção textual colaborativa. In: ROJO, Roxane (Org.). **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 73-92.
- BARROSO, Marta; COUTINHO, Clara. Utilização da ferramenta Google Doc's no ensino das ciências naturais com alunos do 8º ano de escolaridade. **Revista Iberoamericana de Informática Educativa**. [S.I.], n. 9, p. 10-21, Enero- Junio, 2009. Artículos.
- BLOG Mentas que Opinam. Disponível em: <https://produzindohistorias.blogspot.com.br>
Acesso em: 18 abr. 2019
- CARVALHO, Ana Amélia Amorim *et al.* Blogue: uma ferramenta com potencialidades pedagógicas em diferentes níveis de ensino. In: COLÓQUIO SOBRE QUESTÕES CURRICULARES, 7, Braga, Portugal, 2006. **Actas...** Braga: CIED, 2006. p. 635-652. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1822/5915>>. Acesso em: 13 nov. 2017.
- COSTA, Maria Alcione Gonçalves da. O *blog* como ferramenta de ensino da escrita: comentários em cena. **Revista Diálogos**, n.12, set./out. 2014, p. 5-28.
- DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. A disciplina e a pratica da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna (Orgs). **Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FRANCO, Maria de Fátima. Blog educacional: ambiente de interação e escrita colaborativa. **XVI Simpósio Brasileiro de Informática na Educação-SBIE**. UFJF, 2005. p. 309-319. Disponível em: www.bie.org/pub/index.php/sbie/article/download/416/402 Acesso em: 18 abr. 2018.
- FILIPPO, Denise. Pesquisa-ação em sistemas colaborativos. In: PIMENTEL, Mariano; FUKS, Hugo (Orgs.). **Sistemas colaborativos**. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2011. p. 449-466. [Cap. 26]
- KÖCH, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. **Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e do expor**, 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- PINHEIRO, Petrilson Alan. A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais: ressignificando a produção textual no contexto escolar. **Calidoscópico**, v. 9, n. 3, p. 226-239, set./dez. 2011.
- PINHEIRO, Najara Ferrari. Para além da escola: o blog como ferramenta de ensino-aprendizagem. In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 207-231 [Cap. 10] (Estratégias de Ensino).
- SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. Língua, linguagem e mediação tecnológica. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, 49(2), p. 419-440, jul./dez. 2010.
- SILVA, Wagner Rodrigues; GONÇALVES, Adair Vieira. Pesquisas a serem lembradas na linguística aplicada: participante e pesquisa-ação. In: GONÇALVES, Adair Vieira; SILVA, Wagner Rodrigues; GÓIS, Marcos Lúcio de Sousa (Orgs.). **Visibilizar a linguística aplicada: abordagens teóricas e metodológicas**. Campinas, SP: Pontes, 2014. p. 53-80.